

Matriz de Correção do E-Folio A
ANÁLISE E LINGUAGENS DOCUMENTAIS III
2011-2012

Data: 1 a 7/11/2011

<p>1. a)</p> <p>1,5</p>	<p>a) Comente o texto que acabou de ler. Na sua exposição deverá identificar os procedimentos de leitura de documentos mais adequados para realizar uma <u>indexação de qualidade</u> e identificar os <u>principais desafios que se colocam aos profissionais da informação quando realizam o processo de indexação</u>. O desenvolvimento do seu comentário deverá refletir o seu pensamento acerca dos conteúdos da actividade 1.</p> <p>Comentário ao texto referindo-se ao processo de indexação e às 3 etapas em que o mesmo, teoricamente, se divide. A indexação é o processo que se realiza em 3 etapas distintas pelas quais o indexador procura representar os conceitos que traduzem o assunto de determinado documento.</p> <p>Explicar sucintamente cada uma das etapas dando destaque à primeira: análise documental. A autora do texto sublinha que <i>“em análise documental para fins de indexação, a identificação e extração de termos são os objetivos da leitura documental.”</i> Esta etapa visa a identificação ou a síntese do(s) assunto(s) do documento mas varia de acordo com o tipo de documento. Para realizar a leitura para indexação de documentos impressos devem ser analisados com particular atenção os seguintes elementos: título; resumo; sumário; introdução; conclusão; ilustrações, diagramas, quadros e respectivas legendas; palavras ou grupos de palavras sublinhadas ou realçadas por um tipo de letra diferente; início dos capítulos e parágrafos. No caso dos documentos não escritos (audiovisuais, visuais ou sonoros) é necessário um treino específico para identificar o assunto. Habitualmente, neste tipo de documentos, a indexação é feita com base no título ou no resumo. O texto de Marângela Spotti Lopes Fujita problematiza esta questão levando-nos a equacionar a necessidade de procedimentos de leitura diferentes em função das várias tipologias de documentos, reafirmando que <i>“...a leitura total do texto é operacionalmente impraticável para fins de análise documental”</i>. Refere ainda que a própria norma <i>“que trata dos métodos de análise de documentos, determinação de assuntos e seleção de termos de indexação, considera impraticável e nem sempre necessária a leitura completa do documento para fins de indexação.”</i> Tratando-se de uma fase de fulcral importância pois dela depende significativamente a qualidade de todo o processo de indexação, é necessário que o indexador esteja bem preparado para esta função e</p>
-------------------------	--

	<p>possua um adequado conhecimento da área abrangida pelos documentos que indexa e das necessidades dos utilizadores. A qualidade e coerência da indexação dependem da competência do indexador e da qualidade dos instrumentos de indexação. Para extrair o conteúdo do documento o indexador tem de compreender o conteúdo da mensagem e ser imparcial. A subjectividade inerente a todo o processo de análise de conteúdo é uma característica que não deve ser descurada pelos profissionais da informação, e dificilmente será ultrapassada, apesar de poder ser minimizada pela criação de grelhas de análise de conteúdo e pelo seguimento das regras e procedimentos para a realização da indexação.</p> <p>Articulação correcta das ideias desenvolvidas, visando uma exposição coerente e consistente dos conteúdos expostos (fundamentar a exposição tendo por base a NP 3715). Correção e adequação da linguagem a nível ortográfico, sintáctico e de pontuação.</p>
<p>1. b) 1</p>	<p>Indexador, Indexação de documentos; Análise de Conteúdo; Leitura para indexação, Qualidade da indexação; Análise de informação; Profissional de informação; Identificação de conceitos; Análise documental.</p> <p>Por se considerarem palavras-chave sinónimas ou palavras mais gerais ou específicas que também representam o assunto do excerto do texto apresentado, foram também aceites:</p> <p>Análise; Capacidade de análise; Indexação; Conteúdo; Conceitos; Leitura dos indexadores; Dificuldades de indexação; Normalização de procedimentos; Sistema documentário; Difusão da informação; Documento; Determinação de assuntos; Isso 5963; Métodos de análise de documentos; Termos de indexação; Técnicas de leitura; Leitura documental.</p> <p>Foram consideradas também palavras em português do Brasil ainda que as mesmas, na indexação, devam ser traduzidas: Leitura documentária, análise documentária</p>
<p>2 a) 0,25</p>	<p>a) Especificidade – característica associada à exactidão com que determinado conceito é representado por um termo de indexação.</p>
<p>2 b) 0,25</p>	<p>b) Exaustividade – característica ligada ao número de conceitos que foram considerados na indexação de um determinado documento.</p>
<p>2 c) 0,25</p>	<p>c) Coerência – é uma característica essencial para a qualidade da indexação, consegue-se quando o(s) indexador(es) atribuem o(s) mesmo(s) termo(s) de indexação para recuperar o mesmo assunto referenciado em diversos documentos. É uma qualidade do processo de</p>

	indexação e verifica-se sempre que existe concordância entre 2 ou mais indexadores quanto aos termos usados para indexar o mesmo assunto em qualquer documento.
2 d) 0,25	d) Resumo analítico e sua finalidade – representação, sob a forma abreviada, sem interpretação nem crítica, do conteúdo de um documento. A sua finalidade é permitir aos leitores a identificação rápida e precisa do conteúdo de um documento a fim de decidirem do interessa da sua leitura integral. De acordo com a NP 418(1988) os resumos analíticos podem ser informativos, indicativos e informativos-indicativos.
2 e) 0,25	e) Cabeçalho de assunto – de acordo com a NP 4285-3 (2000) é o cabeçalho (palavra ou expressão) que representa o(s) assunto(s) contido(s) num documento.
2f) 0,25	f) Análise de conteúdo - de acordo com a NP 4285 -3 (2000) é a operação destinada a extrair, sob forma concisa e precisa, dados que caracterizam o conteúdo de um documento;